



## VALORIZAÇÃO LOCAL DO ECOTURISMO NA REGIÃO DE JANUÁRIA, MG

***Caroline Batista Gonçalves Dias, Larissa Almeida Pimenta, Viviane Pereira Santos, Bianca Araújo Carneiro, Jennifer da Silva Pacheco, Danyelle Almeida Mota, Danilo Pereira Ribeiro***

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Januária, Fazenda São Geraldo, S/N, Km 06 - 39480-000000 - Januária-MG, Brasil, caroline.eaa@hotmail.com, larissa-pimenta@hotmail.com, viksantos2012@hotmail.com, bianca.araujo.carneiro@gmail.com, jenniferpacheco@hotmail.com.br, dany-mmota@hotmail.com, danilo.ribeiro@ifnmg.edu.br

**Resumo** - Objetivou-se com a realização deste trabalho identificar as percepções, expectativas e as opiniões dos alunos e servidores do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - campus Januária em relação à prática do ecoturismo na região. Os dados foram coletados de forma aleatória, com o uso de questionários semiabertos, aplicados a 150 entrevistados, que dividiram em servidores e alunos de diferentes faixas etárias, poder econômico e de diferentes localidades. Foi possível verificar que a maioria dos entrevistados tem conhecimento do significado de ecoturismo, planejar suas férias em função dele e já frequentaram algum local com características para o ecoturismo na região. Sendo que 91,33 % dos entrevistados conhecem pelo menos um dos destinos propícios ao ecoturismo na região e 74,67% relatam que o principal motivo para a prática é o lazer. Portanto, pode-se concluir que o ecoturismo na região de Januária/MG é bem valorizado pela população, o que demonstra o seu potencial como fonte de renda local.

**Palavras-chave:** Caatinga, Cerrado, Belezas Naturais, Cachoeiras.

**Área do Conhecimento:** Engenharia Agrônoma

### Introdução

O ecoturismo é uma das opções de renda para agricultores, especialmente aqueles que já praticam a agroecologia, pois alia a geração de renda com a conscientização para a preservação ambiental. A atividade pode ser tratada como parte integrante do turismo, esse segmento de atividade, através do contato com o verde, proporciona paz, gerando alívio, provocando sensação de conforto ao cérebro e ocasionando grandes impactos sobre o bem estar físico e emocional. O crescimento desse tipo de atividade vem ganhando força por ser um modelo de turismo mais responsável. Isso é possível, pois suas atividades estão relacionadas com a natureza tornando uma ferramenta de incentivo ao desenvolvimento de atividades econômicas, compatíveis com a conservação dos recursos naturais, surgindo como forma de valorização e preservação do meio ambiente (REVISTA ECOTURISMO, 2012).

O Brasil é um dos países com maior diversidade pela exuberância de seus biomas e diferentes ecossistemas, sendo um dos países com maior potencial para o ecoturismo. O município de Januária apresenta elevada vulnerabilidade ambiental, mas também apresenta elevado potencial para esse tipo de turismo. Localizada no Norte de Minas Gerais, na região do Médio São Francisco, na sua margem esquerda, a cidade se destaca por possuir o encontro de dois biomas, o cerrado e caatinga e ainda apresenta muitas espécies da mata atlântica.

Neste cenário, a região de Januária possui ambientes oportunos a estimular o interesse à visitação, com diferentes roteiros de viagem para locais de grande beleza natural, próximos à sede do município, e a maioria com facilidade de acesso e propícia a despertar o interesse à conservação da natureza. Todas essas belezas naturais podem ser encontradas em sites e vídeos na internet, inclusive o Parque Cavernas do Peruaçu está em busca de reconhecimento da UNESCO como Patrimônio Natural Mundial (RIBEIRO, 2017). Diante disso, objetivou-se com a realização deste trabalho identificar as percepções, expectativas e as opiniões dos alunos e servidores do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais- campus Januária em relação à prática do ecoturismo na região.

## Metodologia

O presente estudo foi realizado no município de Januária-MG, que possui ambientes oportunos a estimular o interesse à visitação, com diversas grutas (Figura 1), cavernas em parques (Figura 2), infraestrutura para passeios em embarcações, rios (Figura 3), cachoeiras (Figura 3 e 4) e o único pântano do Estado de Minas Gerais (Figura 5).

Figura 1 – Gruta dos Anjos na comunidade de Brejo do Amparo, a 4 km do centro de Januária, MG.



Fonte: O autor.

Figura 2 – Gruta do Janelão no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, a 65 km do centro de Januária.



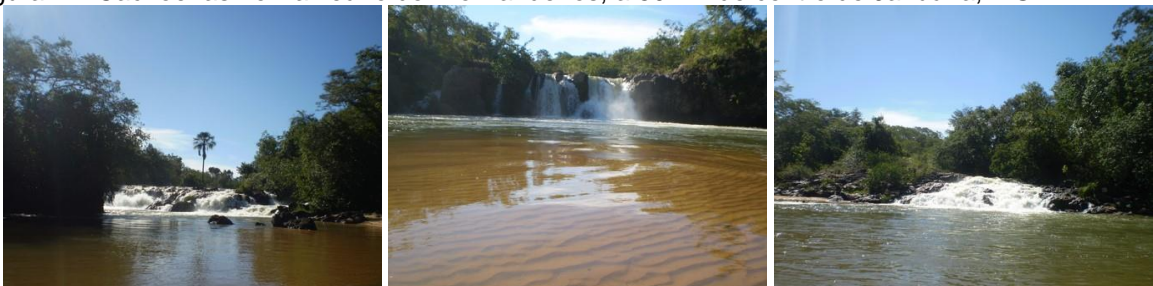
Fonte: O autor.

Figura 3 – Rio Catolé em Bonito de Minas, a 55 km do centro de Januária e à direita, Cachoeira de Miravânia, a 100 km do centro de Januária, MG.



Fonte: O autor.

Figura 4 – Cachoeiras no Balneário do Rio Pandeiros, a 50 km do centro de Januária, MG.



Fonte: O autor.

Figura 5 – Pantanal mineiro na Foz do rio Pandeiros no município de Januária, MG.



Fonte: O autor

No intuito de coletar informações para avaliar a valorização do ecoturismo na região de Januária, foi realizada uma pesquisa de opinião por meio de preenchimento de questionário, sem identificação do entrevistado no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais- campus Januária. Com o uso de metodologia quantitativa, aplicou-se 150 questionários semiabertos, a servidores e estudantes de diferentes faixas etárias, poder econômico e de diferentes localidades.

A pesquisa ocorreu durante os intervalos entre aulas, abordando aleatoriamente voluntários que, primeiramente, eram convidados para participar e, após se disporem, recebiam o formulário para preenchimento e depois disso o depositava numa caixa com vários outros formulários. Após a aplicação do questionário, foi feita a tabulação dos resultados e análise dos dados para averiguar o potencial do Ecoturismo na região.

Figura 6 – Modelo do questionário aplicado aos entrevistados.

Sabe qual o significado de ecoturismo? ( ) Sim ( ) Não ( ) Talvez		Planejaria as férias em função deste tipo de turismo? ( ) Sim ( ) Não ( ) Talvez	
Quais destes locais você já visitou? ( ) Catolé ( ) Pântano Mineiro ( ) Balneário de Pandeiros ( ) Cachoeira de Miravânia ( ) Todos os lugares citados ( ) Outros ( ) Nenhum lugar na região		Que atividade prefere realizar no ecoturismo? ( ) Percursos pedestres para observação de fauna e flora ( ) Interação próxima a animais ( ) Formação em turismo ambiental e sustentável ( ) Atividades radicais ( ) Nadar com peixes ( ) Mergulho ( ) Todas as opções	
Em que tipo de turismo se integrou a sua viagem? ( ) Cultura ( ) Lazer ( ) A trabalho ( ) Visita técnica ( ) Outro	Ha quanto tempo realizou essa viagem? ( ) Menos de 1 ano ( ) De 1 a 2 ( ) Mais de 2 anos	Como teve informações sobre o local que motivaram a viagem? ( ) Internet ( ) Informação de amigos ( ) Outros	

Fonte: O autor

## Resultados

Segundo o levantamento realizado, dos 150 entrevistados, 61,3% afirmaram saber o que é ecoturismo, 18,7% afirmam que talvez saibam e a mesma quantidade não sabe o que termo significa e duas pessoas não marcaram nenhuma das opções (Tabela 1).

Tabela 1- Opinião dos entrevistados em Januária/MG sobre a definição de ecoturismo.

Sabe qual o significado de ecoturismo?		
Sim	92	61,3%
Não	28	18,7%
Talvez	28	18,7%
Não respondeu	2	1,3%
<b>TOTAL</b>	<b>150</b>	<b>100%</b>

A maioria dos destinos de viagens possibilita a realização de práticas com características ecoturísticas, por isso foi observado que 64,7% dos entrevistados planejarium suas férias em função

desse tipo de turismo (Tabela 2), apenas 3,3% não planejavam e uma pessoa não respondeu a essa pergunta (0,7%).

Tabela 2 - Destinos de ecoturismo mais visitados na região de Januária, MG.

Quais destes locais você já visitou?		
Catolé	37	24,7%
Pântano Mineiro	24	16%
Balneário de Pandeiros	31	20,7%
Cachoeira de Miravânia	17	11,3%
Todos os lugares citados	5	3,3%
Outros	23	15,3%
Nenhum lugar na região	13	8,7%
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100%</b>

Dos destinos mais visitados pelos entrevistados, 24,7% relataram conhecer o rio Catolé, 20,7% conhecem o Balneário de Pandeiros, o pântano Mineiro foi o terceiro mais visitado com 16% (Tabela 2). Apenas 3,3% dos entrevistados já visitaram todos esses destinos e 8,7% não conhecem sequer uma dessas belezas naturais. Dos entrevistados, 15,3% relataram ter visitado outros locais com potenciais ecoturísticos na região, como por exemplo, o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu localizado nos municípios de Januária e Itacarambi/MG, Gruta do Tatu em Januária-MG, Pousada na margem do rio Pandeiros em Bonito de Minas/MG, Cachoeira de Patis em Patis/MG e Cachoeira do Cerrado em Porteirinha/MG, que apesar de estar no Norte de Minas Gerais, fica a mais de 200 km de Januária.

Com relação à última vez que realizou ecoturismo, 45,3% dos entrevistados declararam terem visitado pela última vez a menos de 1 ano, 43,3% realizaram a prática a mais de 1 ano, 21,3% entre 1 e 2 anos e 11,3% não souberam responder. E o principal motivo da realização da viagem foi, como esperado, para lazer com 74,67% das respostas dos entrevistados (Tabela 3), 14,67% foram por motivo de visita técnica e apenas uma pessoa foi por motivo de cultura.

Tabela 3 - Característica e motivação para realização de práticas do ecoturismo em Januária, MG.

Em que tipo de turismo se integrou a sua viagem?		
Cultura	1	0,7%
Lazer	112	74,7%
A trabalho	3	2%
Visita técnica	22	14,7%
Outro	12	8%
<b>TOTAL</b>	<b>150</b>	<b>100%</b>

As atividades de maior interesse dos entrevistados (Tabela 4) foram os percursos pedestres para observação de fauna e flora (34,7%), atividades radicais (32,7%) e mergulho (15,3%). As demais atividades como nadar com peixes, formação em turismo ambiental e sustentável, interação próxima a animais silvestres e todas as opções foram pouco valorizadas pelos entrevistados.

Em relação à fonte de informação que levou o entrevistado a visitar os locais com beleza natural da região de Januária, 68% afirmaram que foi por indicação de amigos, 10% se interessaram devido às informações obtidas na internet e 22% afirmaram que foi por outras fontes de informação, esta afirmação pode contemplar os estudantes que foram por motivo de visita técnica.



Tabela 4 - Atividades praticadas no âmbito do ecoturismo em Januária, MG.

Que atividade prefere realizar no ecoturismo?		
Percurso pedestres para observação de fauna e flora	52	34,7%
Interação próxima a animais	6	4%
Formação em turismo ambiental e sustentável	7	4,7%
Atividades radicais	49	32,7%
Nadar com peixes	8	5,3%
Mergulho	23	15,3%
Todas as opções	5	3,3%
<b>TOTAL</b>	<b>150</b>	<b>100%</b>

## Discussão

Apenas 18,7% dos entrevistados afirmaram não saber o que significa ecoturismo, contudo aos que disseram saber o que significa não foi solicitado à definição do termo. Alguns autores relatam que as pessoas confundem o real significado do termo ecoturismo, associam exclusivamente a natureza, porém é um assunto mais amplo, que envolve conservação, sustentabilidade e fatores culturais do local (FONTOURA; ROSA, 2010). Assim, apesar do resultado do presente trabalho apontar que a maioria tem conhecimento do assunto, campanhas educativas feitas especialmente nos locais destinados ao ecoturismo são importantes para ajudar na preservação, pois é comum verificar em locais com beleza natural da região de Januária, degradação ocasionada pelo mau uso do espaço, o que demonstra que as pessoas gostam de ir a esses locais, mas falta consciência sobre a necessidade de preservação.

Dos 150 entrevistados a maioria afirmou que planejar suas férias em função do ecoturismo, demonstrando a preferência das pessoas por esse tipo de atração, o que demonstra potencial econômico para a região de Januária que tem muitas belezas naturais. Os outros 31,33% que optaram por talvez planejar as férias em função do ecoturismo, pode estar correlacionado à quantidade de pessoas que não tem conhecimento sobre o significado de ecoturismo que conforme mostrado foi de 37,4% (Tabela 1).

O rio Catolé em Bonito de Minas/MG foi o local mais conhecido pelos entrevistados (Tabela 2), esse fato se deve à sua proximidade ao município de Januária, estando a 55 Km do centro da cidade, sendo 50 km asfaltados. O Balneário de Pandeiros, segundo destino mais visitado, está a 50 km do centro de Januária, mas por estrada de terra. O pântano Mineiro, terceiro mais relatado com 16%, se encontra em Área de Preservação Ambiental (APA), e com acesso restrito, pois requer autorização do Instituto Estadual de Floresta e também é de difícil acesso, por estradas de terra com bancos de areia, onde apenas veículos maiores conseguem trafegar. A Cachoeira de Miravânia/MG foi o quarto lugar mais visitado, com 11,3% e é o local mais distante da sede do município de Januária, a 100 km. Apenas 3,3% dos entrevistados conhecem todos esses destinos e os que declararam que não conhecem nenhum dos lugares apresentados foram 8,7%.

Santos e Accioli (2012) avaliando a última vez que os entrevistados realizaram práticas de ecoturismo, constataram que apenas 10,71% foram em período menor que um ano, resultado diferente do observado no presente trabalho em que 45,3% dos entrevistados realizaram a prática em período menor que um ano. Assim na região de Januária as pessoas têm maior interesse pela prática, justificando maior atenção por parte do poder público para investimento e organização da atividade.

Quanto ao motivo da prática de ecoturismo, 74,7% dos entrevistados afirmaram ser para lazer, e 14,7% por visita técnica. Apenas uma pessoa afirmou ser por motivo de cultura, contudo os locais com essas belezas naturais em Januária, não são muito habitados e as comunidades mais próximas não apresentam atividades culturais. A visita técnica aparece entre os motivos devido as entrevistas terem sido realizadas numa instituição de ensino, que tem alguns cursos na área ambiental e que promove visitas técnicas aos locais da região como atividade de disciplinas do curso. Esses dados são diferentes dos encontrados por Bacchi (2013), que obteve um percentual de 5,1% para a opção

de resposta diversão e lazer e de 9,5% para a escolha de conhecimento ambiental, histórico e cultural.

As atividades de maior interesse dos entrevistados foram os percursos pedestres para observação de fauna e flora (34,7%), atividades radicais (32,7%) e mergulho (15,3%). Apesar de 14,7% dos entrevistados terem ido aos locais por visita técnica a quantidade de interessados em formação ambiental foi de apenas 4,7%. Segundo Fontoura e Rosa (2010) das pessoas que entrevistaram, 40% praticam o ecoturismo para ter contato com a natureza e 5% para praticar esportes/aventura e apenas 4% afirmaram ser por questões de sustentabilidade. Assim, observa-se que o ecoturismo não requer grandes investimentos para ser implementado, pois a maioria dos entrevistados têm interesse em contemplar as belezas naturais sem a alteração antrópica.

A principal forma de divulgação da informação sobre os locais de belezas naturais da região de Januária/MG foi por indicação de amigos e a internet teve pouca relevância para isso. Esses resultados se assemelham ao encontrado por Bacchi (2013) em seu estudo que mostra que 46,5% dos visitantes conheceram o local visitado através da indicação de amigos e 5,7% por meio da internet. Com isso, a maneira mais eficiente de divulgar o ecoturismo é estimulando as pessoas a conhecerem o local, especialmente os moradores da região, o que pode ser realizado a partir das visitas técnicas realizadas por instituições de ensino e parceria com empresas para levar seus funcionários. Essa forma de divulgação é interessante, pois é a mais propícia à conscientização ambiental, assim os visitantes irão divulgar para os amigos e dar ênfase na necessidade de valorização e preservação. A internet também precisa ser melhor explorada para divulgação do ecoturismo, contudo, apesar de não ter sido avaliado, é possível que a maioria das pessoas que disseram ter obtido informação pela internet tenham visualizado fotos e depoimentos em redes sociais. Com isso, o estímulo à visitação também favorece a divulgação em redes sociais.

## Conclusão

Foi possível verificar que a maioria dos entrevistados tem conhecimento do significado de ecoturismo, planejar suas férias em função dele e já frequentaram algum local com características para o ecoturismo na região. Sendo que 91,33 % dos entrevistados conhecem pelo menos um dos destinos propícios ao ecoturismo na região e 74,67% relatam que o principal motivo para a prática é o lazer. Portanto, pode-se concluir que o ecoturismo na região de Januária/MG é bem valorizado pela população, o que demonstra o seu potencial como fonte de renda local.

## Referências

BACCHI, R. **A educação ambiental no ecoturismo**: um estudo de caso no Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Santa Virgínia, São Paulo - SP. 2013. 151. Dissertação - Universidade de São Paulo- Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz- Centro de Energia Nuclear na Agricultura. Piracicaba, 2013.

FIGUEIREDO, J.P.; SCHWARTZ, G.M.; PEREIRA, L.M.; TAVARES, G.H.; DIAS, V.K. Ecoturismo e sustentabilidade: pesquisa sobre aspectos subjetivos. Anais do VIII Congresso Nacional de Ecoturismo e do IV Encontro Interdisciplinar de Ecoturismo em Unidades de Conservação. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v.4, n.4, p. 557, 2011.

FONTOURA, L. M.; ROSA, C. R. Ecoturismo, Percepção Ambiental e Planejamento do Turismo na Praia do Aventureiro, Ilha Grande. VII Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. **Anais...** Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo/SP, 2010.

RIBEIRO, L. Parque Nacional Cavernas do Peruaçu quer título da Unesco. **O Estado de Minas**. Disponível em: < [http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/06/08/interna\\_gerais,874963/parque-nacional-cavernas-do-peruacu-quer-titulo-da-unesco.shtml](http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/06/08/interna_gerais,874963/parque-nacional-cavernas-do-peruacu-quer-titulo-da-unesco.shtml)>. Acesso em: 8 de set. 2017.

SANTOS, P. P.; ACCIOLY A. P. C. Impacto da prática do ecoturismo na consciência do indivíduo sócio-urbano: uma análise da mudança de comportamento ambiental. **Anais...**XVI Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente. 2012.